

CHICO DA SILVA E A VALORIZAÇÃO NORDESTINA NO MAUC

Autoria: Julya Kercya Rodrigues Fontes Cristino

Co-autoria: Ana Carla Azevedo Sousa

Orientação: Isadora Nogueira Mangualde

Resumo:

Este trabalho trata-se de um relato de experiência que analisa a trajetória de Chico da Silva e sua contribuição para a valorização da arte popular nordestina, a partir da vivência prática no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, o MAUC. Acredita-se que a preservação da produção artística regional é algo muito importante, pois vai além de apenas guardar coisas, é uma ação que ajuda a fortalecer a identidade cultural da região. O objetivo é contar a experiência de como a obra de Chico da Silva é apresentada ao público e, a partir disso, como as pessoas se relacionam com o MAUC, enquanto espaço de acolhimento e educação. Com a disponibilidade de bolsas, é possível participar de atividades educativas no MAUC, vivenciar olhares sobre os artistas e trocas com visitantes. Isso se dá ao observar a rotina do museu, ao participar e mediar visitas, conversar com estudantes e desenvolver oficinas práticas. Através da apreciação das obras de Chico da Silva, com suas cores intensas e figuras fantásticas da natureza, relacionadas às atividades educativas, obtém-se interessantes resultados. Com a realização de oficina artística, é incrível perceber como as pessoas desenham inspiradas nas telas, o espaço se transforma em um lugar dinâmico, onde a comunidade interage ativamente com a arte. Acredita-se que este feito é muito importante, pois aproxima a sociedade do legado do pintor e ajuda as pessoas a entenderem melhor a produção artística do Ceará. Portanto, conclui-se que a educação e o contato direto com as obras de arte são fundamentais para difundir esse patrimônio, fortalecendo a educação e a memória cultural do Ceará de forma digna. Agradecimento à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC) pela Bolsa de Iniciação Acadêmica.

Palavras-Chave: Chico Da Silva, Mauc, Educação Museal